I SEMINÁRIO DE CUIDADOS EM SAÚDE PARA AS POPULAÇÕES VULNERABILIZADAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gustavo Da Penha De Paula[1]
Emilly Dias Alves[2]
Ana Lívia Ângelo Sales[3]
Andrêina Abigail Queiroz Santana[4]
Luanne Eugênia Nunes[5]

RESUMO

O Brasil é um país marcado por uma rica pluralidade social, no entanto, dentro dessa diversidade, muitos grupos enfrentam vulnerabilidades sociais relacionadas a fatores como gênero, orientação sexual, raça e cultura. Nesse cenário, a desigualdade social reflete diretamente no acesso à saúde desses povos sendo evidenciado principalmente quando a retórica da saúde humana transpassa a relação saúde-doença e aborda fatores como lazer, cultura, bem-estar e meio-ambiente, prevenindo o surgimento de futuras patologias. Dessa forma, o Centro Acadêmico de Farmácia em conjuntura com o Conselho Regional de Farmácia do Ceará, realizou nas dependências da Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) o evento intitulado "I Seminário de Cuidados em Saúde Para as Populações Vulnerabilizadas" com intuito de discutir medidas sociais e de saúde para ampliação do atendimento dessas populações. Assim, este trabalho trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, com o objetivo de descrever a realização do evento e seus impactos na comunidade local, acadêmica e regional. O evento foi realizado no dia 26 de setembro de 2024, e teve a presença de importantes figuras públicas, incluindo especialistas das áreas de saúde, direito, relações sociais e educação. Aberto à comunidade, o encontro recebeu não apenas alunos de graduação e profissionais já formados, mas também servidores da universidade e membros dos diversos setores locais. O seminário abordou temas de grande relevância, discutindo aspectos fundamentais ligados à saúde física e mental, bem como questões políticas, psicológicas e constitucionais que afetam diretamente a população LGBTQIA+, além dos povos negros, indígenas, quilombolas e tradicionais. A iniciativa visou fomentar o diálogo sobre inclusão social e os desafios enfrentados por esses grupos, promovendo um espaço de troca de conhecimento e reflexão crítica. O Diálogo foi construído a partir de duas mesas redondas intituladas de: "Políticas de Saúde e Sociais, Um Direito da População LGBTQIAP+, Povos Originários, Negros e Outras Vulnerabilidades" e em seguida "Humanização no Cuidado em Saúde da População LGBTQIAP+, Povos Originários, Negros, e Outras Vulnerabilidades". Os temas trabalhados abordaram de forma profunda as questões sociais, atualizando a comunidade acadêmica e popular dos novos projetos de leis, políticas de saúde e perspectivas sociais. Dessa maneira, ressalta-se a importância do "I Seminário de Cuidados em Saúde Para as Populações Vulnerabilizadas" sendo um marco na promoção da saúde por meio do diálogo e da conscientização sobre a inclusão social desses grupos. Além do mais, o projeto impactou a comunidade acadêmica e local, reforçando a importância de uma abordagem integrada que considera fatores sociais, culturais e ambientais no cuidado à saúde, apontando para a necessidade de políticas públicas mais inclusivas e acessíveis.

Palavras-chave: Populações Vulnerabilizadas; Saúde Pública; Acesso à Saúde.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Auroras, Discente, gustavopenhapr@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Auroras, Discente, emillydias@aluno.unilab.edu.br[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Auroras, Discente, analiviaasales@gmail.com[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Auroras, Discente, andreinaqueiroz123@gmail.com[4]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Auroras, Docente, luanne.eugenia@unilab.edu.br[5]

ISSN: 2447-6161